

## O ENSINO A DISTÂNCIA ATRAVÉS DA UAB, NA PERSPECTIVA DOS EGRES- SOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO - EAD - UFPEL

CARLA REGINA SIGNORINI MARTINS<sup>1</sup>; FRANCISCO DOS SANTOS KIELING<sup>2</sup>;  
LUCIARA BILHALVA CORRÊA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [carlaregsig@gmail.com](mailto:carlaregsig@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [franciscokielling@gmail.com](mailto:franciscokielling@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [luciarabc@gmail.com](mailto:luciarabc@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O ensino e a aprendizagem ao longo da história passaram por mudanças e, adaptações pedagógicas, tanto na modalidade de ensino presencial, como no ensino a distância (EaD), apresentando características e abordagens diferentes nos processos de construção das aprendizagens em salas de aula presenciais e em salas de aula virtuais, gerando questionamentos sobre as maneiras de ensinar e aprender. O ensino EaD ofertado pelas instituições públicas através da Universidade Aberta do Brasil (UAB), por intermédio dos polos de atuação, atende ao desenvolvimento de atividades educativas para estudantes e profissionais com necessidades distintas em lugares e tempos diversos, contribuindo para a formação continuada, para qualificação e especialização. E aliado ao crescente desenvolvimento de sistemas e tecnologias vem se tornando cada vez mais abrangente e crescente no país (MORAN, 2009).

O ensino a distância cresceu consideravelmente nos últimos anos e se configura como uma importante alternativa para o acesso ao ensino superior em um país como o Brasil com ampla extensão territorial e grande diversidade regional, e também carente de desenvolvimento. Paralelo a todos estes avanços e expansões do EaD, surge também a preocupação com o alto índice de evasão e a qualidade do ensino, e para melhor compreender os motivos que levam a descontinuidade de estudos, é preciso analisar, investigar e discutir a respeito do tema, buscando entender os motivos que levam a evasão, visando alcançar uma educação capaz de superar as dificuldades (QUEIROGA *et al.*, 2018).

Pela importância desse tema e a relevância do papel das Universidades públicas que ofertam o ensino EaD através da UAB, surge o problema de pesquisa deste trabalho, que busca saber o que pode ser melhorado no ensino EaD público ofertado através da UAB? Para responder à questão, o objetivo deste trabalho é auxiliar a pensar na qualificação da EaD pública ofertada, a partir de uma amostra de egressos que viveram a experiência no Curso de Licenciatura e Educação do Campo na modalidade EaD - UAB da UFPEL (CLEC). Amostra esta, que fez parte da pesquisa da dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais (PPGDTSA) da UFPEL. O CLEC apesar de extinto desde 2017, formou um grande grupo de alunos, totalizou 504 formados, e esteve presente em 25 polos/Municípios do RS, teve ingressos através de vestibulares e esteve ativo no período de 2008 a 2017.

O presente trabalho foi organizado em quatro seções. Inicialmente, na Introdução, são apresentados o problema, o objetivo da pesquisa e sua relevância. Em seguida, são descritos os procedimentos metodológicos que darão suporte aos processos de coleta de dados. Após, será apresentado os resultados e discussões e finalizando o trabalho, a conclusão.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa quanto a abordagem caracteriza-se por qualitativa exploratória (GIL, 2010). Levando-se em consideração o objetivo da pesquisa e os sujeitos do estudo, egressos formados, cujo curso está extinto e não existe na Instituição trabalho de acompanhamento com egressos deste curso, para coleta de dados utilizou-se a amostragem *snowball* ou bola de neve, que pode ser definida como um tipo de amostragem não probabilística (VINUTO, 2014). Considerando que esta pesquisa ocorreu durante o período de pandemia causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19) com elevado risco de transmissibilidade via contato direto ou indireto, e respeitando as medidas de segurança preconizadas tanto pelo Comitê UFPEL Covid-19, como pelo Ministério da Saúde e pela OMS, a pesquisa utilizou-se da aplicação de questionários por intermédio da plataforma *online Google Forms* (MOTA, 2019).

A área de estudo foi o CLEC da UFPEL que em seus objetivos buscou atender as demandas dos povos do campo e alcançou também espaços geograficamente não considerados como rurais, mas que trazem em suas raízes uma cultura oriunda do denominado mundo rural, sendo definidos como rururbanos (CLEC, 2008). Esteve presente em 25 polos/municípios no Rio Grande do Sul, são eles: Arroio dos Ratos; Cacequi; Cachoeira do Sul; Camargo; Cerro Largo; Herval; Hulha Negra; Itaqui; Jacuizinho; Picada Café; Quaraí; Restinga Seca; Rosário do Sul; Santana do Livramento; Santo Antônio da Patrulha; São Francisco de Paula; São José do Norte; São Lourenço do Sul; São Sepé; Sapiranga; Sapucaia do Sul; Serafina Corrêa; Sobradinho; Três Passos; Vila Flores. A coleta de dados se deu com a aplicação de questionário estruturado enviado de forma individual, através de conta pessoal de *e-mail*, *whatsapp* ou *Messenger*, daqueles egressos que foi possível localizar. Após a coleta de dados da pesquisa foi feito o *download* dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local e a partir daí analisados.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados levaram em consideração as respostas de 31 egressos pertencentes a 14 polos: Arroio dos Ratos, Herval, Hulha Negra, Itaqui, Picada Café, Restinga Seca, Rosário do Sul, Santana do Livramento, Santo Antônio da Patrulha, São José do Norte, São Lourenço do Sul, São Sepé, Sobradinho e Três Passos. Para responder ao problema de pesquisa do presente trabalho, utilizou-se o questionário com perguntas abertas enviadas aos egressos formados que viveram a experiência no curso: O que pode ser melhorado no ensino à distância? As respostas foram separadas e diferenciadas, considerando o nível de responsabilidade de cada ente dentro do sistema UAB. Dentre os entes temos, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) ligada ao Ministério da Educação (MEC) responsável pela operacionalização do sistema UAB e administração de recursos e implantação de políticas públicas de educação, os polos/Municípios responsáveis pela implantação e organização estrutural dos polos do Sistema UAB, e as Instituições Públicas de Ensino Su-

perior (IPES) vinculadas ao Sistema UAB, responsáveis pela oferta de cursos e programas de educação superior a distância, neste caso a UFPel. Para melhor apresentar o resultado está disposto na Tabela 1:

Tabela 1 – Melhorias para o ensino à distância	
Ente responsável	Respostas dos egressos formados no CLEC
CAPEES	Mais incentivo para estudar neste momento de pobreza e desemprego
Polos - Municípios	Mais divulgação dos cursos nas escolas, rádios locais Melhorias na internet Melhorar as estruturas dos polos Valorização dos polos
Universidade - UFPel	Aumentar a frequência dos Professores nos polos Mais dinâmicas nas aulas presenciais Preparar melhor os tutores Mais encontros presenciais Aproximar as Universidades das famílias A universidade disponibilizar <i>notebook</i> para alunos carentes Ter um bom orientador Diversificar as formas de interação e comunicação Mais ofertas de cursos de graduação Mais ofertas de cursos de pós-graduação

Elaborado pela autora, 2022.

Baseado nas respostas dos egressos do CLEC da UFPel, e considerando as experiências vividas por estes, durante o curso, é possível identificar pontos de atenção em relação a CAPES no sentido de implantação de políticas públicas capazes de incentivar os estudos em momentos de dificuldade financeiras no país, bem como melhorias nas estruturas e serviços oferecidos pelos polos cadastrados pela UAB, e por fim na UFPel, principalmente a necessidade da aproximação da Universidade das famílias e o aumento na frequência dos Professores da Universidade nos polos, estes pontos demonstram a importância da interação e presença da Instituição nas regiões e polos de atuação e vem ao encontro de (MORAN,2009), confirmando a relevância do EaD público através da UAB, para regiões mais distantes no nosso país com tantas necessidades e diversidades. Para tanto é preciso aproximar-se do aluno, dar voz, ouvir suas expectativas e dificuldades, estes resultados também corroboram com (QUEIROGA *et al.*, 2018), que salienta a importância de se criar ferramentas e controles de qualidade capazes de auxiliar na melhoria do EaD, para diminuir índices de evasão e contribuir para a qualidade do ensino, conectando a sociedade e a educação.

#### 4. CONCLUSÕES

A busca por melhorias na qualificação da EaD pública ofertada e nos índices de evasão no ensino superior, atualmente se constitui um desafio para as Instituições. Entender e considerar pontos que podem contribuir para diminuir a evasão e aumentar o grau de satisfação e qualidade no EaD público ofertado através da UAB, se faz

necessário. Neste contexto é importante dar voz aos estudantes e egressos, considerar seu ponto de vista baseado nas experiências vividas no período do curso e a partir destas promover as mudanças e adaptações, gerando controles em termos de qualidade e desempenho do ensino da EaD - UAB, e contribuir para a melhoria do que está sendo ofertado e para o futuro do EaD público no País. Este estudo possui limitações visto que não traz representantes de todos os polos que ofertaram o curso, e pelo tempo decorrido desde o encerramento do curso até o presente momento, porém serve também para demonstrar a importância do acompanhamento do egresso, e como sugestão para se criar uma ferramenta ou sistema que possibilite acompanhar egressos na modalidade EaD - UAB visando retenção, satisfação do estudante e qualidade do ensino ofertado.

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MEC/CAPES - **Portaria nº 183, de 21 de outubro de 2016**. Regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas aos participantes da preparação e execução dos cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Disponível em: <http://cad.capes.gov.br> - Acesso em: 15/08/2022.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas 2010. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf> - Acesso em 13/07/2022.

MEC/UAB/UFPEL - PPC - **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo**. 2008. Pelotas.

MORAN J. M. **Modelos e avaliação do ensino superior à distância no Brasil**. ETD - Educação Temática Digital, 10(2), 54-70. (2009). Disponível em: <https://www.ssoar.info/ssoar/handle/document/7139> - <https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:0168-ssoar-71394> – Acesso 03/06/2022.

QUEIROGA, E. M., Lopes, J. L. B., de Araújo, R. M., & Cechinel, C. - Modelo de predição da evasão de estudantes em cursos técnicos a distância a partir da contagem de interações. 2018. **Revista Thema**, 15(2), 425–438. <https://doi.org/10.15536/thema.15.2018.425-438.868>.

MOTA J. S. - **Utilização do google forms na pesquisa acadêmica** - Revista Humanidades e Inovação v.6, n.12 – 2019 – Disponível em: <file:///C:/Users/cares/Downloads/1106-Texto%20do%20artigo-5581-3-10-20191011.pdf>. Acesso em: 02/09/2021

VINUTO J. - **A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: Um debate em aberto**. Temáticas, Campinas, 22, (44): 203-220, ago./dez. 2014 - DOI 10.20396/temáticas - v22i44.10977.